

Carlito suspeita de sondagem em Camburi

AJ 12403

O prefeito de Vitória, Carlito von Schilgen, colocou sob suspeita os serviços de sondagens para construção da nova ponte de Camburi, cujo projeto inicial teve que ser modificado, devido a problemas técnicos e para evitar a desapropriação do supermercado São José, filial da Praia do Canto. Por estes motivos, sublinhou que não vai abrir mão da comissão de inquérito — proposta pela Câmara de Vereadores — para apurar possíveis irregularidades nas sondagens.

Dizendo-se contrariado com a repercussão sobre a mudança de local da ponte, o prefeito deixou claro que não compreendeu por que o serviço de sondagem feito pela firma Staca, em 1979, não registrou qualquer problema para execução do projeto original, o que somente ocorreu quando o mesmo trabalho foi efetuado pela empresa Funtec. Esta última localizou um **matação** (pedra sem a estabilidade necessária) num dos pontos onde seria erguido um dos 8 pilares da estrutura, e concluiu que a execução do projeto (o original) comprometeria a ponte velha que lá existe.

Indagado sobre o supermercado São José, que teria que ser desapropriado caso fosse mantida a execução da ponte no local inicialmente previsto, porém, afastada 4 metros da estrutural atual, o prefeito de Vitória confirmou que autorizou a mudança de local baseado em informações de que havia problemas técnicos, ignorando as implicações com o estabelecimento comercial. Contudo, frisou que a ligação do supermercado com a obra em nada mudaria sua decisão, já que a prefeitura — conforme explicou — “não teria recursos suficientes para desapropriar o supermercado”.

“SEM PRIVILÉGIOS”

Frizando que não permitirá que sua administração seja colocada sob qualquer suspeita, o prefeito Carlito von Schilgen declarou que “não haverá privilégio algum no caso desta obra, pois o novo traçado da pista de acesso à ponte vai acabar com o estacionamento do supermercado São José, que era, até agora, um privilégio”. Além disso, salientou que vai “insistir na comissão de inquérito da Câmara, para saber se houve irregularidade na sondagem feita”.

Em relação ao estacionamento privativo do supermercado São José, que toma todo o trecho de uma rua em frente ao prédio, Carlito von Schilgen mostrou uma planta do local, após a construção da nova ponte, onde a área privativa será quase que totalmente extinta, não permitindo nela a entrada e saída de veículos. Salientou que as obras no sentido de acabar com aquele privilégio “terão início dentro de alguns dias mais, pois já foram contratadas”.

De acordo com o traçado da nova ponte de Camburi, o prolongamento da avenida Saturnino de Brito — atualmente sem condições de utilização — será quase que totalmente aproveitado para o tráfego de veículos, no sentido Porto de Tubarão-centro de Vitória. Isto somente não ocorrerá com uma pequena “nesga” nas proximidades do supermercado São José, destinada atualmente ao estacionamento privativo de carros.

Ainda conforme a planta do novo projeto da ponte, o acesso a Camburi — para quem sair de Vitória — será feito à direita da ponte existente no local, e segundo o secretário de Obras da prefeitura, Laerce Machado, a inclinação da curva a ser feita naquela área será menos acentuada do que a necessária caso a estrutura viesse a ser construída à esquerda da ligação atual.

INQUÉRITO

A Câmara de Vereadores de Vitória vota, hoje, a proposta, de iniciativa dos vereadores Elcio Teixeira e Antônio Pelaes, para instalação de uma Comissão de Inquérito para apurar possíveis irregularidades sobre a construção da nova ponte de Camburi. Ontem, cinco vereadores há haviam assinado a petição favorável à CI, que foi protocolada no mesmo dia.

O presidente da Câmara, Carlos Alberto Viana Freire, disse que acredita na possibilidade da bancada do PDS vir a apoiar a comissão de inquérito, mesmo porque o prefeito Carlito von Schilgen está interessado na apuração de possíveis irregularidades nos serviços de sondagens da ponte. Entretanto, o vereador Antônio Pelaes coloca sob suspeita também a ligação do supermercado São José com a mudança de local da obra.

Segundo informações do engenheiro Umberto Vello Filho e do secretário de Obras da prefeitura, Laerce Machado, a firma Staca foi quem efetuou os serviços de sondagem em Camburi, e que deram origem ao projeto de engenharia elaborado pelo engenheiro Mauro Vieira, em seu escritório no Rio de Janeiro. Com base nestes trabalhos, a construtora Cobrazil chegou a colocar seus equipamentos nos fundos do supermercado São José, para onde fora projetada a nova ponte.

Antes, porém, da construtora Cobrazil dar início à construção da nova ponte, a prefeitura de Vitória contratou outra sondagem no local previsto para a obra entregando serviço para a firma Funtec e cujos resultados apresentados indicaram a existência de problemas geológicos no terreno, bem como comprometimento da estrutura da atual ponte, caso o projeto inicial se executado.